

Repositórios Institucionais e Objetos Virtuais de Aprendizagem

Relatório do evento realizado pela Biblioteca Central, pela Coordenação da Universidade Aberta do Brasil e pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Santa Catarina.

Florianópolis, 4, 5 e 6 de novembro de 2009.

Rosângela Schwarz Rodrigues

Profª. no Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação UFSC

e-mail: rosangela@cin.ufsc.br

O evento “Repositórios Institucionais e Objetos Virtuais de Aprendizagem”, ocorrido nos dias 4, 5 e 6 de novembro de 2009 foi um marco em relação às discussões sobre o referido tema na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Organizado pela Biblioteca Central, com o apoio da coordenação da Universidade Aberta do Brasil, da Pró-Reitoria de Graduação e do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UFSC, a abertura do evento contou com a presença do professor Carlos Alberto Justos da Silva, vice-reitor da UFSC (representando o reitor); da professora Maria Lúcia de Camargo, pró-reitora de Pós-Graduação; do diretor de ensino da Pró-reitoria de Assuntos Estudantis, professor Carlos Pinto; da coordenadora da Universidade Aberta do Brasil na UFSC, professora Eleonora Milano Falcão Vieira e da diretora da Biblioteca Central, Narcisa Amboni. O encontro reuniu dezesseis especialistas que apresentaram trabalhos e participaram de discussões com professores, servidores técnico-administrativos e estudantes.

Os palestrantes concordaram gentilmente em disponibilizar suas apresentações, que organizamos nesta edição da Encontros Bibli para garantir a visibilidade e segurança. A seguir um breve resumo dos trabalhos apresentados:

Adi Balbinot Junior (Coordenação Geral de Política de Tecnologia da Informação CGTI/DED/CAPES) apresentou dados e projeções da Universidade Aberta do Brasil, que indicam que em 2013 teremos 800.000 alunos a distância em 1.000 polos. Nesse sentido também, teremos mais de 520 cursos (graduação e pós-graduação); mais de 30.000 disciplinas e mais de 2.500 colaboradores. Destacou-se as perspectivas de implantação do SISUAB, o repositório para a UAB, integrado com os Ambientes Virtuais de Ensino e Aprendizagem e com padrões internacionais de metadados para bibliotecas digitais (*SCORM, LOM, Dublin Core*).



Esta obra está licenciada sob uma [Licença Creative Commons](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).
DOI 10.5007/1518-2924.2010v15n29p209

Enc. Bibli: R. Eletr. Bibliotecon. Ci. Inf., ISSN 1518-2924, Florianópolis, v. 15, n. 29, p.209-211, 2010.

Adriane Borba Almeida da Silva (professora da Universidade Federal de Pelotas) apresentou relato de experiência na (des) organização e compartilhamento de materiais didáticos digitais, onde destacou questões relacionadas ao uso compartilhado pelo presencial, objetos gráficos sofisticados em animações e formação de equipes para gestão.

Anna Christina de Azevedo Nascimento (Secretaria de Educação a Distância do Ministério da Educação) apresentou o Banco Internacional de Objetos Educacionais, destacando questões relacionadas com o material selecionado por comitê editorial, projeto de interoperabilidade com os outros sistemas do Ministério da Educação (Portal, Domínio público, e-proinfo).

Carmem Lucia Prata (do Portal do Professor do MEC) apresentou vários projetos voltados para professores em todos os níveis com materiais educacionais em diferentes suportes. Destacou a possibilidades de postar comentários e relatos de experiências.

Eloy Rodrigues (Diretor dos Serviços de Documentação da Universidade do Minho) – destacou as políticas de acesso livre das instituições com base no *Scientific Council of the European Research Council*, que define uma política obrigatória de auto-arquivo em acesso livre. A expansão da visibilidade das publicações foi exponencial, colocando a universidade do Minho em 1º lugar no *ranking web*. Discursou sobre a importância das diretrizes e formas para garantir a interoperabilidade e compatibilidade com os serviços, e ressaltou para que os programadores de plataformas de repositórios incorporem **novas** funcionalidades em **futuras versões**. O *Projecto Open Access Infrastructure for Research in Europe* trabalha na infraestrutura e mecanismos de suporte para o depósito, identificação, acesso e monitorização dos artigos financiados.

Liane Tarouco (professora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul) destacou a variedade e volatilidade dos AVAs, a necessidade de repositórios confiáveis para recuperar objetos a longo prazo. Necessidade de atribuição de *status* dos usuários. Interoperabilidade e adoção de padrões IMS, AICC, IEEE (LTSC), ARIADNE. Gerenciamento de conteúdos e buscas de acordo com os padrões do JISC e associados. Narrou sobre federação de repositórios, projeto ARCA na Espanha e interface OAI.

Lígia Arruda Café (professora da UFSC) apresentou padrões de funcionamento e padrões de metadados com características de acessibilidade, re-usabilidade, interoperabilidade, portabilidade e durabilidade. Descreveu os repositórios Ariadne, Edna, Merlot, Wisconsin e Universia, usando diferentes tipos de padrões *Dublin Core*, LOM, SCORM e ISO-19788-2.

Luiz Atilio Vicentini (Biblioteca da Universidade de Campinas) apresentou o processo de digitalização das teses e dissertações da instituição. Mostrou as estatísticas de acesso e *download*.

Marcos Sunye (professor da Universidade Federal do Paraná) apresentou o trabalho desenvolvido no Centro de Computação Científica e *Software Livre* que estuda Enc. Bibli. R. Eletr. Bibliotecon. Ci. Inf., ISSN 1518-2924, Florianópolis, v. 15, n. 29, p.209-211, 2010.

alternativas de segurança para a grande quantidade de informação e necessidade de preservação por décadas, enquanto a mídia dura poucos anos. Também destacou os problemas advindos da rápida obsolescência da mídia e do *hardware*.

Maria Carmen Romcy de Carvalho (Biblioteca da Universidade Católica de Brasília) descreveu o processo de criação do Repositório da universidade, com destaque para o plano de implantação, análise das dificuldades e projeção das ações futuras.

Marisa Bräscher (professora da UnB) apresentou a definição dos termos associados, Organização da Informação e Organização do Conhecimento. Descreveu os modelos de Arquitetura da Informação e exemplos de organização de vários repositórios.

Miguel Angel Márdero Arellano (Instituto Brasileiro de Ciência e Tecnologia) defendeu o Acesso Livre como um elemento de inclusão. Descreveu detalhadamente os requisitos e funcionalidades de um repositório, bem como os requisitos para garantir a preservação digital e a confiabilidade deste repositório.

Satyro Oliveira (4S Informática) mostrou o trabalho da empresa na preservação e gerenciamento de arquivos de vídeos. Longevidade, segurança e recuperação são aspectos essenciais, assim como a migração de diferentes objetos de informação entre mídias de fornecedores diferentes.

Chama a atenção a abrangência dos temas e a atualidade das apresentações, justificando a organização de eventos, pois permitem discussões com um grau de liberdade que se mostra especialmente pertinente em novas áreas de estudo e atuação da ciência da informação e áreas correlatas.